



Dionísio Oliveira Soares

Hesíodo e Daniel

As relações entre o *mito das cinco raças* e o *sonho da estátua de Nabucodonosor*

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia Bíblica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Manuel Bouzon

Rio de Janeiro

Março de 2006



Dionísio Oliveira Soares

Hesíodo e Daniel

As relações entre o *mito das cinco raças* e o *sonho da estátua de Nabucodonosor*

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Manuel Bouzon
Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Tereza Maria Pompéia Cavalcanti
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Maria de Lourdes Correa Lima
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Dionísio Oliveira Soares

Graduou-se em Teologia pelo STBSB (Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil–RJ), turma de 1998. Licenciou-se em Letras Clássicas pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2002.

Ficha catalográfica

Soares, Dionísio Oliveira

Hesíodo e Daniel: as relações entre o mito das cinco raças e o sonho da estátua de Nabucodonosor / Dionísio Oliveira Soares; orientador: Emanuel Bouzon. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Teologia, 2006.

201 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.

Inclui bibliografia.

1. Teologia – Teses. 2. Exegese. 3. Gênero apocalíptico. 4. Hesíodo. 5. Daniel. I. Bouzon, Emanuel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para Cynthia, Isaque e Daniel, incentivos
para a execução deste trabalho.

Agradecimentos

A Deus, princípio e razão de ser de tudo o que existe, pela capacidade e força.

Ao meu orientador, Professor Emanuel Bouzon, pelo estímulo, acompanhamento e confiança na realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho teria sido inviável.

À minha querida esposa, Cynthia, e aos meus filhos Isaque e Daniel, pela paciência, compreensão e incentivos.

Aos meus pais, pelo dom da vida.

Aos professores que participaram da comissão examinadora.

Aos demais professores e também funcionários do Departamento de Teologia, pelo ensino e auxílio prestados.

A todos aqueles, familiares ou amigos, que participaram de alguma forma da confecção deste trabalho.

Resumo

Soares, Dionísio Oliveira; Bouzon, Emanuel. **Hesíodo e Daniel: as relações entre o mito das cinco raças e o sonho da estátua de Nabucodonosor**. Rio de Janeiro, 2006. 201p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A análise da correspondência entre Hesíodo e Daniel revelou-se, surpreendentemente, profícua, especialmente no que diz respeito ao *mito das cinco raças*, em *Os Trabalhos e os dias*, do primeiro, e ao *sonho da estátua compósita*, no livro que leva o nome do segundo. A analogia revela que, guardadas as devidas proporções em termos de marco social, língua e cultura de uma forma geral, os pontos de contato se dão a partir das fontes comuns, repercutidas na estrutura e no gênero literário. O objetivo desta dissertação é averiguar em que medida Hesíodo teria influenciado o livro de Daniel, tendo em vista ser o poeta grego cerca de seis séculos anterior ao livro do redator judeu. Assim sendo, o trabalho começa com uma análise e tradução do mito grego, seguindo sempre as etapas do método histórico-crítico; em seguida, é feito um estudo acerca da origem e das características do gênero que os aproxima, o apocalíptico; posteriormente, a análise e tradução da perícopos de Daniel para, por fim, resumir a aproximação entre os dois, o que, de certa forma, já acontece ao longo do trabalho.

Palavras-chave

Exegese; gênero apocalíptico; Hesíodo e Daniel.

Abstract

Soares, Dionísio Oliveira; Bouzon, Emanuel. **Hesiod and Daniel: the relations between the *myth of ages* and the *Nebuchadnezzar's dream of a compound statue***. Rio de Janeiro, 2006. 201p. Master's degree Dissertation – Department of Theology. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The analysis of the correspondence between Hesiod and Daniel turn out to be, surprisingly, proficient, specially with regard to the *myth of ages*, in the *Works and days*, belonging to the first, and the *dream of compound statue*, in the book that has the name of the second. The analogy shows that, retaining the proportions due to each one in terms of setting, language and culture on the whole, the contact points occur from the common sources, having repercussions on the framework and literary gender. The aim of this research is to verify in which measure Hesiod would have influenced the book of Daniel, having in mind that Greek poet lived at about six centuries before the Jewish editor's book. In this way, the research begins analysing and translating the Greek myth, following always the stages of the historical-critical method. Next, is made a study about the origin and features of the apocalyptic gender that brings the two texts close to each other. Subsequently, the analysis and translation of the extract of Daniel to, finally, summarize the proximity between them, which, anyway, has already been occurring along the research.

Keywords

Exegesis; apocalyptic gender; Hesiod and Daniel.

Sumário

Introdução	14
1. Hesíodo e o <i>mito das cinco raças</i>	19
1.1. Hesíodo e a literatura grega arcaica	19
1.2. O contexto histórico-social e a estrutura da obra	24
1.2.1. O contexto histórico-social	24
1.2.2. A estrutura de <i>Os trabalhos e os dias</i>	25
1.2.3. O <i>mito das cinco raças</i> no contexto do poema	31
1.3. O texto de Hesíodo	34
1.3.1. O gênero literário de <i>Os trabalhos e os dias</i>	34
1.3.1.1. A obra como um todo	34
1.3.1.2. O <i>mito das cinco raças</i>	35
1.3.2. O dialeto épico-jônico	36
1.4. As fontes dos <i>Erga</i> : os substratos mesopotâmicos	39
1.5. A transmissão do texto	41
1.6. O texto do <i>mito das cinco raças</i> (<i>Erga</i> , 106-201)	44
1.6.1. A tradução	44
1.6.2. O texto como unidade literária	53
1.6.3. A crítica textual	55
1.6.4. A lingüística do texto: principais aspectos morfossintáticos, semânticos e estilísticos	60
1.6.5. A estrutura do <i>mito das cinco raças</i>	76
1.7. O <i>mito das cinco raças</i> numa abordagem fenomenológica	77
1.8. O uso do <i>mito das cinco raças</i> em Hesíodo	82
1.8.1. A função social a partir da abordagem estruturalista	82
1.8.2. O mito e sua filosofia da história humana	88
2. A literatura apocalíptica: o gênero como expressão	91
2.1. A terminologia recorrente	91
2.2. As expressões literárias da apocalíptica: conceituações	96

2.3. As características dos escritos apocalípticos	100
2.4. As raízes da apocalíptica: sua sociologia e relação com outros segmentos do judaísmo	110
2.4.1. As influências estrangeiras na apocalíptica judaica	110
2.4.2. A relação da apocalíptica com o profetismo	112
2.4.3. Apocalíptica e sabedoria	116
2.4.4. A apocalíptica e os grupos religiosos do judaísmo	120
3. Daniel e o sonho da estátua do Rei Nabucodonosor	122
3.1. <i>Daniel</i> e a apocalíptica judaica intertestamentária	122
3.2. O contexto histórico e a estrutura da obra	128
3.2.1. O contexto histórico de <i>Daniel</i>	128
3.2.2. A estrutura do livro	129
3.3. As línguas de <i>Daniel</i> : um texto hebraico-aramaico	138
3.4. O gênero literário do livro	142
3.5. O texto do <i>sonho da estátua compósita: Daniel 2,31-45</i>	148
3.5.1. A tradução	148
3.5.2. O texto como unidade literária	152
3.5.3. A crítica textual	154
3.5.4. A lingüística do texto: principais aspectos morfossintáticos, semânticos e estilísticos	162
3.5.5. A estrutura do relato	170
3.6. O sonho de Nabucodonosor no contexto do livro	173
3.7. O <i>esquema dos quatro reinos</i> e seu uso em <i>Daniel</i>	174
3.8. O gênero literário do <i>sonho da estátua compósita</i>	181
3.9. Os <i>relatos da corte</i> : sua função e marco social	182
4. A relação entre Hesíodo e <i>Daniel</i>	185
Conclusão	192
Referências bibliográficas	195

Lista de tabelas

Tabela 1 – Divisão tripartida em <i>Os trabalhos e os dias</i>	28
Tabela 2 – Divisão bipartida em <i>Os trabalhos e os dias</i>	29
Tabela 3 – Comparação da descrição da Raça de Bronze nos <i>Erga</i> e na <i>Teogonia</i>	69
Tabela 4 – A estrutura do relato do <i>mito das cinco raças</i>	76
Tabela 5 – Proposta de estruturação do <i>mito das cinco raças</i> segundo Jean-Pierre Vernant	87
Tabela 6 – A estrutura do livro de <i>Daniel</i> segundo o padrão ABA	137
Tabela 7 – A estrutura do livro de <i>Daniel</i> distendida	138
Tabela 8 – Desenvolvimento redacional do livro de <i>Daniel</i> pelo critério lingüístico	141
Tabela 9 – A estrutura do <i>sonho da estátua compósita</i>	173

Abreviaturas e siglas

- AB – Dictionnaire grec-français, de Anatole Bailly, revisado por L. Séchan e Pierre Chantraine
- a.C. – antes de Cristo
- Am – Amós
- ANET – Ancient Near Eastern Texts Relating to the Old Testament, editado por James B. Pritchard
- APOT – The Apocrypha and Pseudepigrapha of the Old Testament
- apud – em, junto a (citado por, segundo)
- AT – Antigo Testamento
- BHS – Bíblia Hebraica Stuttgartensia, editada por Karl Elliger & Wilhelm Rudolph
- Bib. – Biblica, Roma
- cf. – conferir, comparar, confrontar
- coord. – coordenador
- CP – Classical Philology, Chicago
- d. C. – depois de Cristo
- DITAT – Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, organizado por R. Laird Harris
- Dn – Daniel
- ed. – editor, editores, edição
- 4 Esd – 4 Esdras
- et seq – *et sequentia* (e seguinte (s))
- Ez – Ezequiel
- gen. – genitivo
- Gn – Gênesis
- HELOT – Hebrew and English Lexicon of the Old Testament, baseado no léxico de William Gesenius e editado por Francis Brown
- ibidem – no mesmo lugar (da mesma obra citada anteriormente)
- ICC – International Critical Commentary

IDB	–	Interpreter's Dictionary of the Bible
idem	–	o mesmo (autor)
Is	–	Isaías
JBL	–	Journal of Biblical Literature, Philadelphia
Jr	–	Jeremias
Lc	–	Lucas
loc. cit.	–	<i>loco citato</i> (no mesmo local: página de texto já citada)
LSJ	–	A Greek-English lexicon, editado por H. G. Liddel & R. Scott, revisado por Henri Stuart Jones
LXX	–	Septuaginta, editada por Alfred Rahlfs
Mc	–	Marcos
Ml	–	Malaquias
Mq	–	Miquéias
Mt	–	Mateus
NT	–	Novo Testamento
op. cit.	–	<i>opus citatum</i> (obra citada na mesma página da dissertação)
org.	–	organizador
p.	–	página (s)
passim	–	<i>aqui e ali</i> (citado em vários lugares)
1Pd	–	1 Pedro
4Qdan ^a	–	primeiro manuscrito de Daniel da quarta gruta de Hirbet Qumran
rev.	–	revista
RIBLA	–	Revista de Interpretação Bíblica Latino-americana
Rm	–	Romanos
Sl	–	Salmos
TM	–	Texto Massorético
UFRJ	–	Universidade Federal do Rio de Janeiro
USP	–	Universidade de São Paulo
v.	–	verso (s), versículo, volume
Zc	–	Zacarias

ובְיוֹמֵיהוּן דִּי מַלְכָּא אַנוּן יְקִים אֱלֹהַ
שְׁמֵיָא מַלְכוּ דִּי לְעֵלְמִין לָא תְחַבֵּל

*E nos dias desses reis estabelecerá o
Deus do céu um reino, o qual jamais
será destruído.*

Daniel 2,44ab.